

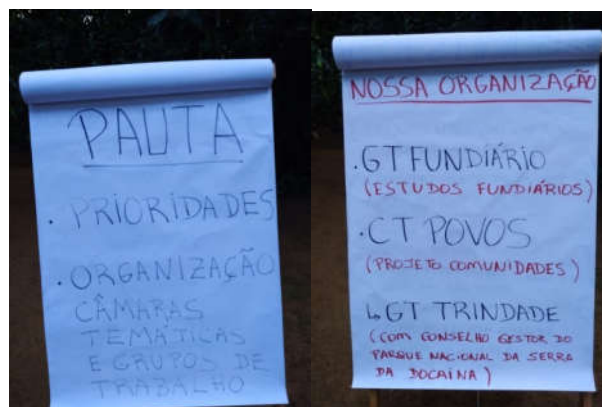
MEMÓRIA REUNIÃO CONAPA – 23 DE MARÇO DE 2022 – SEDE DA APA CAIRUÇU

RELAÇÃO DE PARTICIPANTES:

Nome	Instituição	Conselheiro Titular/Suplente
1. Anderson Oliveira Nascimento	ICMBio	Presidente do Conselho
2. Cauê Villela Chaves	Associação de Moradores da Ponta Negra	Titular
3. Jean Carlos da Conceição Albino	Associação de Moradores da Praia do Sono	Titular
4. Rodrigo L. Pereira	Paratii Associação de Guias de Paraty	Titular
5. Daniele Elias Santos	Associação de Moradores do Quilombo do Campinho (AMOCQ), Rede Nhanderekó e Secretaria de Turismo - PMP	Titular (pela AMOQC)
6. Vagno Martins da Cruz	Secretaria de Pesca e Agricultura - PMP	Suplente
7. Juliana Vieira	Colônia de Pesca Z18	Suplente
8. Sílvio	Secretaria de Pesca e Agricultura – PMP	
9. Tiago Oliveira Menezes	FIPERJ	Suplente
10. Thiago Rabello	ICMBio	
11. Eduardo Godoy	ICMBio	
12. Caio	Advogado, agenda 20-30	convidado
13. Ana Carolina Corrêa de Sá Távora Maia	Reserva Estadual Ecológica da Juatinga (REEJ / INEA)	Titular
14. Marildo Nascimento dos Santos Júnior	Associação de Moradores do Mamanguá	Suplente
15. Rafael Nascimento de Azevedo	IPHAN	Titular
16. Renato Vieira da Silva	Associação de Moradores de Paraty Mirim	Suplente
17. Pedro Benite - cacique	Tekoá Itaxi - T.I. Paraty Mirim	Titular
18. (não consegui anotar o nome do outro guarani)	Aldeia Paraty Mirim	
19. Iracema	Aldeia Paraty Mirim	
20. Augusto Santiago (Caju)	Assessoria TAC Frade	
21. Ricardo (Papu)	Assessoria TAC Frade	
22. Anderson Mululo Sato	Universidade Federal Fluminense / Instituto de Educação de Angra dos Reis – UFF/IEAR	Suplente
23. Ana Carolina	Petrobrás	Convidada
24. Lucas	Mineral	Convidado
25. Sylvia Chada	ICMBio	
26. Carlos Felipe	ICMBio	
27. Tathiana Duarte do Monte Lima Lourival	Verde Cidadania	Titular

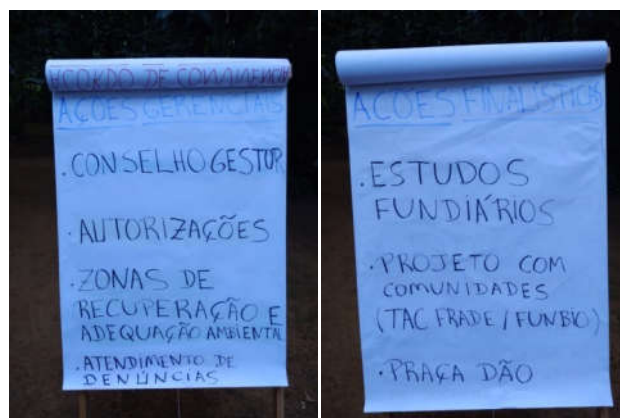
28. Pedro Henrique de Oliveira Amorim	Associação de Moradores da Trindade (AMOT)	Titular
---------------------------------------	--	---------

O analista ambiental Carlos Felipe abriu a reunião dando boas-vindas para todos, lembrando que esta reunião é uma continuidade da reunião virtual realizada no dia 22 pela manhã envolvendo os 3 conselhos das UCs vinculadas ao NGI ICMBio Paraty, agora com foco nas prioridades de gestão para a APA Cairuçu em 2022 e na organização das câmaras temáticas e grupos de trabalho do CONAPA.



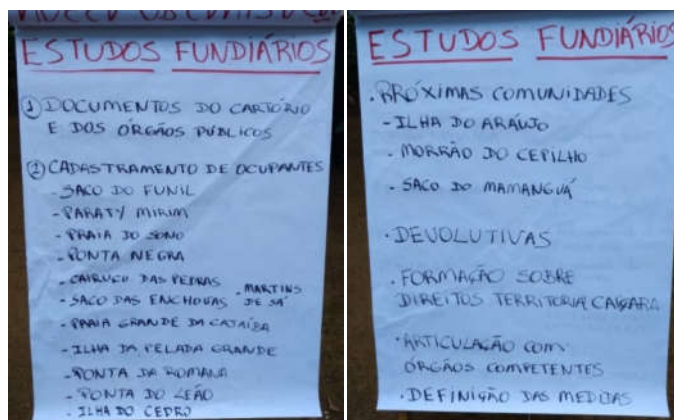
Em seguida procedeu-se uma rodada de apresentação, começando pelo novo chefe do NGI ICMBio Paraty, Anderson Nascimento, que destacou o grande valor deste conselho para o ICMBio. Anderson relembrou o papel do Mário Douglas na organização do Núcleo de Gestão Integrada, os muitos desafios gerenciais e o planejamento inicial realizado ainda durante a pandemia. Este planejamento foi traduzido em uma estrutura de gestão com foco no ano de 2022. A reunião conjunta da manhã do dia 22 teve como objetivo cada conselho entender o tamanho do desafio do ICMBio no território, para além de cada UC, e como integrar e balancear a gestão. É fundamental “arrumarmos a casa” para podermos atender à sociedade. Os conselhos foram identificados como fortalezas, ambientes de harmonização, com composições coerentes com os objetivos de cada UC. O panorama desse planejamento foi apresentado nesta reunião do dia 22. Hoje a meta é acordamos a organização do CONAPA para ser parte desse processo.

Dando continuidade, Anderson dividiu as ações prioritárias para 2022 em ações gerenciais e finalísticas. Em relação às Ações Gerenciais, as principais ações referentes à APA Cairuçu são relativas ao próprio conselho: garantir o pleno funcionamento e estrutura. Dar conta das autorizações diretas é outro tema prioritário: a demanda é extremamente alta, há um passivo de processos que pretendemos dar conta com mutirões e é preciso também melhorar o fluxo, simplificar e delegar atribuições a outras instâncias. Junta-se nessa conta a questão relativa às Zonas de Recuperação e Adequação Ambiental ZREC, que trata das construções irregulares em algumas ilhas e costeiras da APA Cairuçu, demandando esforço de gestão com outros órgãos. Mencionou também o atendimento à denúncias, demanda crescente para qual o ICMBio tem buscado qualificar o fluxo e, principalmente o atendimento por meio de ações de fiscalização.



Quanto às Ações Finalísticas, Carlos Felipe apresentou os três temas que serão tratados prioritariamente em 2022: i) os estudos fundiários, em andamento; ii) a execução dos projetos comunitários com recursos do TAC Frade, que precisam ser concluídos até abril de 2023; e iii) a Praça Dão, na Zona de Uso Coletivo da Praia dos Ranchos em Trindade.

Em relação aos estudos fundiários, condicionante do licenciamento do pré-sal, o ICMBio tem a função de fazer o “abre-alas” para que a equipe da Mineral, empresa contratada pela Petrobrás, faça o trabalho nas comunidades. Carlos Felipe destacou a importância desse trabalho, em um cenário de pressão crescente sobre o território, exigindo uma organização cada vez maior das comunidades para conseguir resistir. O cadastro de ocupantes já foi concluído em 11 comunidades até o momento, mas outras comunidades estão sendo mobilizadas para o início do cadastramento. A próxima etapa do projeto prevê as devolutivas em todas as comunidades e o oferecimento de uma formação em Direito Territorial Caiçara para lideranças e formadores de opinião junto com a equipe do Projeto Redes, que antes era o PEA.



Quanto ao TAC Frade, Carlos Felipe informa que a execução ganha musculatura com a chegada dos assessores contratados junto ao Funbio, Caju e Papu, para compor a equipe. Os dois vão fazer uma rodada de visitas nas comunidades inicialmente contempladas para pactuação final das ações propostas. Anderson Sato, da Uff, pergunta se os planos de desenvolvimento comunitário se referem aos planos previstos na revisão do plano de manejo da APA. Carlos Felipe confirma.

PROJETO COMUNIDADES

<u>COMUNIDADES</u>	<u>AÇÕES</u>
TI ARAPONGA	Ilhas e plantas
TI PARATY MIRIM	Ilhas e pontos de ações
PRAIA DO SONO	Ordenament do Turismo
PONTA NEGRA	Ordenament do Turismo
PRAIA GRANDE DE CAJÁ-BA	PLANO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITARIO
REDE NHANDEREKI	TBC
MARTINS DE SA	PLANO COMUNIT.
CAMPINHO	PROJ. JUGARA

Quanto às ações previstas para a Rede Nhandereko de Turismo de Base Comunitária, Vagno Martins esclarece que vai envolver um número maior de comunidades além das listadas, considerando sua atuação em 3 municípios, assim como o Fórum de Comunidades Tradicionais - FCT. A Central de TBC atenderia inicialmente as comunidades de Trindade, São Gonçalo, Campinho, Aldeia Boa Vista e Quilombo da Fazenda. A proposta é lançar esta central até o meio do ano. Daniele, também integrante da Rede Nhandereko, explicou rapidamente como funciona a dinâmica das partilhas, que envolvem o amadurecimento de um roteiro de TBC, incorporando os saberes da agroecologia e agricultura familiar, da cultura, os saberes ancestrais, com protagonismo das comunidades e o entendimento do TBC como uma ferramenta de luta. Em resumo, a Rede Nhandereko utilizaria recursos do TAC Frade para apoiar o lançamento dessa central de TBC, para as partilhas e formações. Carlos Felipe reforçou que temos até abril de 2023 para executar os recursos do TAC Frade.

Lucas, da Mineral, destaca a representatividade do CONAPA, com a presença de vários presidentes de associações de moradores e pediu para as lideranças falarem com as demais comunidades da importância do projeto do Diagnóstico Fundiário. O cronograma é bastante apertado, faltam ainda 25 comunidades, várias pequenas. Ontem foi feito o diagnóstico nas Ilha do Cedro e do Pelado. O prazo final do projeto é agosto. É necessária a mobilização da comunidade para a reunião inicial e algumas comunidades ainda tem receio. Vagno pergunta se será feito esse diagnóstico em outras ilhas da APA. Carlos Felipe explica que além do Cedro e Pelado farão parte também Itacá, Algodão e a Ilha do Araújo, lembrando que são essas as ilhas com zonas caiçaras ou zonas caiçaras e residenciais.

Em relação à formação em Direito Territorial caiçara, Caio lembra do manual publicado pelo Ministério Público Federal (<http://www.mpf.mp.br/atuacao-tematica/ccr6/documentos-e-publicacoes/manual-de-atuacao/docs/manual-de-atuacao-territorios-de-povos-e-comunidades-tradicionais-e-as-unidades-de-conservacao-de-protecao-integral>).

Carol, da Petrobrás, fez uma breve fala sobre as várias condicionantes do licenciamento do Pré-sal que estão sendo executadas no território, e que algumas vezes acabam gerando confusão. Se dispôs a agendar futuramente uma reunião específica para apresentar esse quadro das condicionantes e os respectivos processos de licenciamento. Deixou também os contatos para maiores informações: www.comunicabaciadesantos.com.br e 0800 728 9001.



Consolidando os encaminhamentos, foram acertados com o grupo:

1. A data de 04 de maio para a reunião da CT Povos, para apresentação dos projetos previstos para cada comunidade contemplada pelo TAC Frade.
2. As datas das próximas reuniões do CONAPA em 2022: 18/08 e 01/12, às 9:00 horas, ou na sede da APA ou reuniões itinerantes.
3. O GT Fundiário acompanhará a discussão sobre a formação em direito territorial caçara, que contará com o apoio da assessoria jurídica do FCT, da Mineral e da equipe do projeto Redes para execução.
4. Reunião sobre as condicionantes do Pré-Sal, a marcar, a partir de demanda/disponibilidade.